

Estudos Bíblicos Rosacruz: Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 5 - Versículos de 33 a 37

Introdução

Reafirmemos o motivo principal pelo qual nós, Estudantes Rosacruz, nos dedicamos ao estudo e à colocação em prática na nossa vida dos Ensinamentos contidos na Bíblia.

O motivo principal é porque a Bíblia foi nos dada pelos Anjos do Destino que estando acima de todos os erros dão a cada um e a todos exatamente o que necessitam para o seu desenvolvimento. Por conseguinte, se procurarmos a Luz, a encontraremos na Bíblia.

Foram eles que:

- nos ajudam a escolher o Panorama dessa Vida aqui.
- colocaram na cabeça do espermatozoide do nosso pai atual o Átomo-semente do nosso Corpo Denso e a matriz do nosso Corpo Vital no útero da nossa mãe atual, para que houvesse a fecundação e, conseqüentemente, pudéssemos ter mais uma vida aqui.
- e muitas outras ajuda que nos fornecem nessa vida.

Um segundo motivo é porque o estudo bíblico é fundamental para o Estudante Rosacruz. É por meio dele que o Estudante Rosacruz tem a maior ajuda para equilibrar cabeça-coração, intelecto-coração, razão-devoção, Cristão ocultista-místico. Pois, como todos sabem, a imensa maioria das pessoas que se tornam Estudantes Rosacruz tem a tendência a ficar mais para o lado da Mente, da “cabeça”, da razão e, com isso, sofre a tentação de ser perder na intelectualidade. E isso, como nos diz Max Heindel, é um fator de desestímulo e até de risco à perda de oportunidades para evoluir nessa vida aqui.

Trecho do Texto do Capítulo 5

33Ouvistes também que foi dito aos antigos: Não perjurarás, mas cumprirás os teus juramentos para com o Senhor. 34Eu, porém, vos digo: não jureis em hipótese nenhuma; nem pelo Céu, porque é o trono de Deus, 35nem pela Terra, porque é o escabelo dos seus pés, nem por Jerusalém, porque é a Cidade do Grande Rei, 36nem jures pela tua cabeça, porque tu não tens o poder de tornar um só cabelo branco ou preto. 37Seja o vosso ‘sim’, sim, e o vosso ‘não’, não.

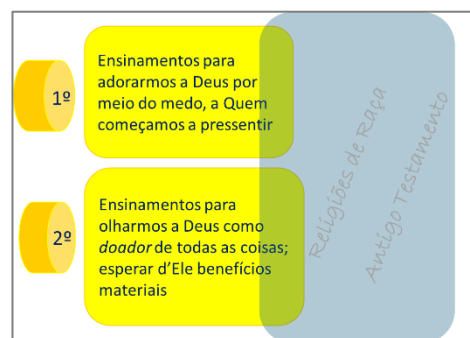
Quem eram os “antigos” na frase: “Ouvistes também que foi dito aos antigos”?

Os “antigos” aqui são aqueles irmãos e aquelas irmãs que estavam sob o regime de Jeová, ou seja, sob as Religiões de Raça. São aqueles irmãos e aquelas irmãs que estão, ainda hoje, sob o regime de Jeová, ou seja, sob as Religiões de Raça!

Aprendemos na Filosofia Rosacruz que tais irmãos e irmãs vivem nas chamadas Dispensações Jeovísticas, que são as primeiras duas de um total de quatro que nos são fornecidas como método para voltarmos a Deus, a saber:

-A primeira onde recebemos ensinamentos que nos levam a adorar a Deus por meio do medo, a Quem começamos a pressentir

-A segunda onde recebemos ensinamentos que nos levam a olharmos a Deus como doador de todas as coisas e esperar d’Ele benefícios materiais daqui da Região Química do Mundo Físico.



Seja via primeira ou segunda, tais irmãos e irmãs professam as Religiões de Raça (mesmo que não saibam, mesmo que não admitam).

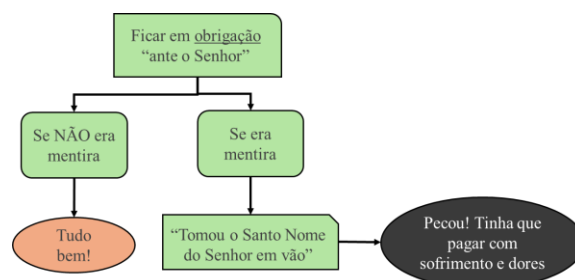
E, logicamente, vivem segundo o Antigo Testamento, mesmo que a astúcia seja usada para dizer que seguem o Novo Testamento.

A Significância Esotérica de “Não perjurarás, mas cumprirás os teus juramentos para com o Senhor.”

Sob o regime de Jeová era ensinado aos judeus que um juramento não feito em nome de Deus não era válido.

Qualquer um que fizesse um juramento apelava a Deus como testemunha para julgar a veracidade de suas palavras. Isso significava que a pessoa ficava sob uma obrigação “ante o Senhor”.

E aqui se formava uma encruzilhada: se o que tinha dito não era mentira, então estava tudo bem e a obrigação tinha sido paga; mas se fosse algum tipo de mentira era tido como renegar o Senhor ou tomar o nome do Senhor em vão.



E, como consequência, naquele momento, a pessoa pecou e tinha que pagar com sofrimento e dores, pois estava sob as Leis das Religiões de Raça!

A Significância Esotérica de “Eu, porém, vos digo: ‘não jureis em hipótese nenhuma’.”

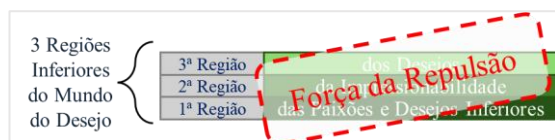
Repare Cristo-Jesus nos deu um ensinamento superior: “Não jurar”. Afinal, a palavra do verdadeiro Cristão é suficientemente verdadeira para dispensar o uso do juramento. E mais, um Cristão esotérico, por exemplo, o Estudante Rosacruz, sabe que a mentira é assassina e suicida!

E como ele sabe que a mentira é assassina e suicida?

Aprendemos também na Filosofia Rosacruz que a tendência de todas as formas no Mundo do Desejo é atrair para si as de natureza semelhante e, conseqüentemente crescer. Com isso, quando se descreve com exatidão um acontecimento, é construída no Mundo do Desejo uma forma exatamente igual à descrita. Uma atrai a outra, juntam-se e mutuamente se fortificam.

Quando isso se refere a desejos, emoções e/ou sentimentos criados a partir das três Regiões superiores do Mundo do Desejo, onde a Força de Atração reina em absoluto, temos um dos modos de construirmos bons hábitos e, conseqüentemente, desenvolvermos as virtudes.

Mas, sabemos que nas três Regiões inferiores do Mundo do Desejo, a 1ª das Paixões e Desejos Inferiores, a



2ª a da Impressionabilidade e a 3ª a dos Desejos, a Força de Repulsão predomina. E que o motivo da Força de Repulsão é a afirmação de si mesma, pelo que repele todas as demais.

E é justamente esse modus operandi que cria situações que por um lado nos ajuda, mas por outro lado e devido a nossa própria vontade pode nos prejudicar e muito, se insistimos. Percebam: a Força de Repulsão predomina, mas a Força de Atração também está presente com uma intensidade muito mais baixa do que a de Repulsão, mas está lá e é usada!

Agora vamos ver o que ocorre quando temos desejos, emoções ou sentimentos inferiores. Por exemplo, uma forma de desejo brutal repetido (porque queremos que ele dure para, muitas vezes, nos satisfazer). Então a forma criada por um desejo brutal é atraída pela outra da mesma natureza, cada uma exerce sobre a semelhante um efeito desintegrante, produto da desarmonia existente nas respectivas vibrações. Pois lembremos: aqui a Força de Repulsão predomina.

Assim, em vez de fundir-se mal com mal, mutuamente eles se destroem, e deste modo o mal no mundo conserva-se dentro de limites razoáveis.

Vamos ver o que ocorre quando mentimos, que também é uma forma construída com desejos, emoções e sentimentos inferiores. Quando não se descreve com exatidão um acontecimento, então a versão diferente

ou falsa, produz-se uma forma diferente, contrária à primeira, ou seja, à verdadeira. Uma mata a outra, a outra mata uma e ambas se destroem!

São convergentes no mesmo assunto, e por isso se unem-se, mas como as vibrações são diferentes atuam uma sobre a outra de maneira mutuamente destruidora.

Mas, a nossa força de vontade pode ser mais forte e repetirmos isso muitas e muitas vezes até o ponto em que as mentiras quanto mais fortes e frequentemente repetidas podem destruir o que é bom!

Lógico que deixam sequelas nos Corpos de Desejos daqueles que cooperaram para a prática e persistência desse mal: dores, sofrimentos, doenças físicas, emocionais e até mentais.

De qualquer modo como a Força de Repulsão é preponderante nas 3 Regiões inferiores o mal não cresce, e a anarquia não predomina no Cosmos.

Quando compreendemos o efeito destas duas Forças gêmeas Atração e Repulsão em ação, podemos também entender a máxima ocultista que diz: ‘uma mentira no Mundo do Desejo é, ao mesmo tempo, assassina e suicida’.

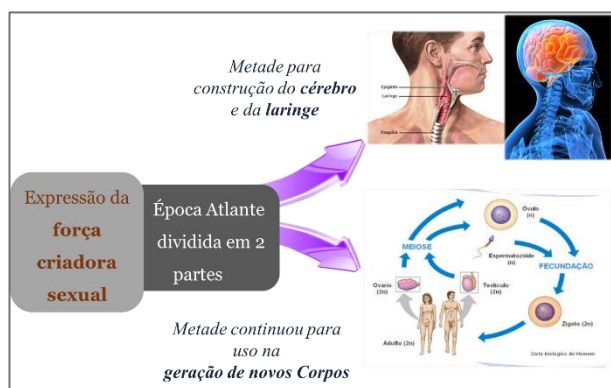
A Significância Esotérica de “Seja o vosso ‘sim’, sim, e o vosso ‘não’, não”

Aqui Cristo nos exorta a viver totalmente a política do “sim, sim...não, não” sem meias palavras e focado totalmente no Cristianismo. Sigamos o exemplo de S. João Batista que não buscava agradar a ninguém; Viveu totalmente a política do “sim, sim...não, não” sem meias palavras e focado totalmente no Cristianismo que estava por vir.

Afinal, façamos sempre essa reflexão: quantas vezes tiramos conclusões erradas das coisas e depois averiguamos que alguém mais estava certo? Quantas vezes fracassamos na escolha entre um bem maior e um menor? Quantas vezes fazemos algo simplesmente para agradar alguém, em vez de fazer o que seria justo? Quantas vezes somos parciais para ser visto como “sociável” e não praticamos o “sim, sim...não, não” como Cristo me ensinou?

Pois, reparemos bem: juramento sugere palavra.

E, para penetrarmos com maior profundidade no assunto, devemos compreender o significado completo do poder da palavra. O uso da palavra é algo sagrado. Por quê? A palavra falada é uma expressão da nossa força sexual criadora. E isso começou lá na Época Atlante, quando a nossa força sexual criadora foi dividida em 2 partes:



- metade para a construção do nosso cérebro e da nossa laringe, a fim de podermos expressar as palavras aqui na Região Química do Mundo Físico.

- e outra metade continuou sendo utilizada para prover a geração de novos Corpos para irmãos e irmãs que precisam renascer.

E quando abusamos do uso da palavra? Alguns exemplos (há muitos outros!):

- quando utilizamos para nossos propósitos ilegítimos (astúcia, ameaça, se impor, xingar, etc.)
- quando mentimos
- quando fofocamos ou falamos mal dos outros
- quando falamos mais do que se deve
- quando falamos antes de pensar
- logicamente, quando juramos!



Lembremo-nos sempre desse Ensino Rosacruz nos fornecido por Max Heindel quando sobre a palavra ele se expressou da seguinte maneira: “O uso das palavras para exprimir o pensamento é o mais alto privilégio humano, exercitado somente por uma entidade racional e pensante como o ser humano”. Um dos objetivos a serem colimados pelo Estudante Rosacruz é aprender a falar a “palavra de vida e poder”, o que todos nós concretizaremos em tempos futuros.

Muitos outros pontos de significância Esotérica para os Estudos Bíblicos Rosacruzes existem nesse Capítulo, mas como se repetirá ao longo desse Evangelho e dos outros que estudaremos, a fim de não ficar extenso – e, também, porque em outras partes do Novo Testamento alguns desses eventos é mais detalhado – vamos tratá-los nesses momentos mais oportunos.

Você pode complementar esse Estudo assistindo o vídeo no nosso canal do YouTube ([Canal de Vídeos da Fraternidade Rosacruz em Campinas-SP-Brasil](#)) da nossa Reunião de Estudos Bíblicos, onde há mais informações e ótimas perguntas para se aprofundar nesses assuntos. Eis o link: [Estudos Bíblicos Rosacruzes: Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 5 - versículo de 33 a 37.](#)